



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

As despesas das obras públicas implicam um mecanismo de administração financeira pública, portanto, o Governo deve administrar prudentemente as finanças públicas, calculando as despesas segundo as receitas, e isto chama a atenção de todos. Contudo, o que desperta mais a preocupação dos cidadãos é o problema de excesso de despesa existente há anos nas obras públicas de Macau, o que não só reduz o benefício de investimento nas obras, como também provoca a situação de o investimento nas infra-estruturas escapar ao controlo do Governo da RAEM.

O excesso de despesa das obras públicas já é um fenómeno normal existente em Macau e constitui uma “doença comum” que acompanha as obras públicas. Conforme o relatório de auditoria específica do Comissariado de Auditoria¹, existe em Macau o fenómeno de excesso de despesa a níveis

¹ Relatórios de auditoria referidos nesta interpelação: “Construção do Centro Náutico da Praia Grande”, publicado em 09/03/2007, “Construção da Piscina Olímpica de Macau”, publicado em 27/06/2007, “Construção da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau”, “Construção do Centro Internacional de Tiro de Macau”, “Construção do Campo Desportivo da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau” e sobre o “Melhoramento e ampliação do Fórum de Macau e do Centro de Imprensa e Informação”, publicado em 12/12/2007, “1.ª Fase do Sistema de Metro Ligeiro”, publicado em 24/05/2011, “2º relatório de auditoria específica sobre o sistema de metro ligeiro”, publicado em 06/09/2012, “1.ª Fase do Sistema de Metro Ligeiro – 3.º relatório”, publicado em 19/01/2015, “Estimativa das despesas do empreendimento do novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha”, publicado em 14/01/2013, “Projecto e Programação Financeira da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

diferentes, quer nas obras feitas, quer nos projectos ainda em construção. Os projectos que têm um excesso (aumento) de despesa de mais de 30% são os seguintes: Centro de Imprensa e Informação (35,9%), Centro Internacional de Tiro de Macau (41,6%), Piscina Olímpica de Macau (48,95%), novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin (75%) e Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau (79,53%) e, aliás, o Terminal de Pac On – Taipa tem um excesso de despesa de 5 vezes. Contudo, o projecto com excesso de despesa mais notável deve ser o Sistema de Metro Ligeiro, cujo preço global previsto era de 4,2 mil milhões em 2007, aumentando para 7,5 mil milhões em 2009 e, posteriormente, para 11 mil milhões em 2012 e, entretanto, em 2015, no ano em que se divulgou o relatório de auditoria da 3.^a fase, o preço global de investimento para a 1.^a fase do Sistema de Metro Ligeiro já subiu para 14,273 mil milhões patacas e ainda não é o preço final.

Devido à natureza e ao período de construção diferentes ou à influência de outros factores, cada obra pública tem factores diversos que provocam o excesso de despesa. Conforme os relatórios de auditoria sobre as obras públicas já publicados, os factores que implicam o excesso de despesa nas obras públicas são os três que se seguem:

Ampliação do Terminal de Pac On – Taipa”, publicado em 15/07/2013, e “Gestão do projecto de construção do Parque Central da Taipa”, publicado em 18/05/2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- (1) Falta de planeamento global pormenorizado na fase da definição da obra, o que provoca a alteração do projecto e obras de aditamento. Exemplo: Centro Náutico da Praia Grande, Piscina Olímpica de Macau, Terminal de Pac On e Parque Central da Taipa.
- (2) Falta de um orçamento prudente e de uma programação financeira geral, por isso a estimativa do projecto não pode reflectir a mudança do investimento dinâmico. Exemplo: Centro Náutico da Praia Grande, Piscina Olímpica de Macau, Terminal de Pac On e Sistema do Metro Ligeiro.
- (3) Falta de definição dos requisitos do concurso, supervisão da execução do contrato e mecanismo eficaz de fiscalização da obra. Exemplo: Piscina Olímpica de Macau, Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro de Macau, Campo Desportivo da Universidade de Ciência e Tecnologia, Fórum de Macau, Centro de Imprensa e Informação, novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, Sistema de Metro Ligeiro e Parque Central da Taipa.

Como as obras públicas têm uma relação íntima com a vida e o bem-estar dos cidadãos, necessitam de um grande montante de investimento, ocupam muitos recursos públicos e despertam grande atenção na sociedade,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estas decidem, a certo nível, a celeridade, a dimensão, a qualidade e a eficácia do desenvolvimento económico de Macau, portanto, é particularmente urgente resolver o problema de excesso de despesa das obras públicas logo à partida.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, estão a ser construídos mais de 20 projectos e, simultaneamente, há vários projectos que estão a ser planificados². Para tal, gostaria de saber o que é que o Governo vai fazer para reforçar a elaboração do orçamento, com vista a controlar, de forma eficaz, o preço global das obras, garantir a racionalidade do preço e assegurar que o mesmo seja preciso e orientador durante o processo de obra?
2. O investimento do Governo da RAEM nos projectos de infra-estruturas e nas instalações públicas é cada vez maior e a elaboração do orçamento das obras está cada vez mais complicada. O que é que o Governo vai fazer para elevar o profissionalismo e a qualidade do pessoal que responde pela elaboração do respectivo orçamento?
3. O que é que o Governo vai fazer para reforçar a supervisão e administração da situação de abertura de concurso das obras públicas e a

² Conforme os dados agrupados até 18/09/2015 no *website* da DSSOPT sobre "Projectos em Resumo" e no *website* do GDI sobre "Obras de Construção".



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

situação posterior de concretização dessas obras, de maneira a garantir a qualidade dos trabalhos de abertura de concurso do Governo e reforçar a administração dos contratos de obras?

29 de Setembro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang